tico da palavra." (Anísio Teixeira ).

"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre mento da escola.

importante elemento integrador do território e da vida comunitária. O planejamento deste centro de ensino fundamental se apoia em ações de projeto que objetivam promover a melhor integração possível entre escola e cidade.

Uma destas atitudes "urbanístico-arquitetônicas" consiste na liberação de trecho localizado junto à divisa nordeste do terreno, transformando-a em via de pedestres e espaço de fruição urbana que rompe barreiras e oferece mais uma possibilidade de acesso ao intrincado lote. No prolongamento desta nova via desenha-se a ampliação da esquina, entendida como uma pequena praça de acolhimento complementada pelo pátio coberto, concebido como extensão do chão público e principal acesso à escola. Dois volumes paralelos abrigam as atividades previstas no programa escolar e do afastamento entre estes resulta o grande vazio ajardinado – o pátio descoberto e majoritariamente permeável, destinado a atividades de recreação infantil, a horta e Elementos paisagísticos foram empregados objetivando amenizar as características ao grêmio: centro político e representativo dos estudantes implantado em local de do clima brasiliense e adotando espécies comuns ao cerrado – muitas delas geram destaque no coração desta escola.

Junto a este grande vazio organizador encontra-se o sistema de rampas e passarelas Para manutenção da paisagem do cerrado, predominante em Brasília, foram adotaque garantem acessibilidade plena e conexão entre os blocos, que possuem funções distintas. Alinhado à via peatonal proposta, encontra-se o edifício de usos coletivos, que contém o térreo totalmente livre e destinado ao pátio e a quadra coberta. Juntos, sonima verbascifolia), Ipê cascudo (Tabebuia chrysotricha), Ipê do cerrado (Tabebuia estes dois ambientes conformam um espaço de aproximadamente 1100 m², onde as ochracea), a frutífera Cagaita (Eugenia dysenterica) e a palmeira Buriti (Mauritia flemais diferentes atividades podem ocorrer livremente: o jogo, a sociabilidade, o en- xuosa)

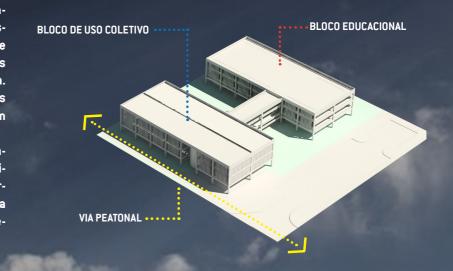
sala multiuso e o auditório. Todos estes espaços poderão ser compartilhados com a comunidade, em datas e horários em que não configurem conflito com o funciona-

escola à comunidade da mesma maneira que evita conflitos funcionais, já que o sau-Acreditamos no poder educativo do espaço e entendemos o edifício escolar como dável barulho das atividades do bloco coletivo não interfere no funcionamento das atividades introspectivas localizadas no segundo volume, implantado na porção sudoeste do terreno. Este bloco educacional abriga o conjunto de salas de aula e laboratórios em seus pavimentos superiores, caracterizados por varandas perimetrais típicas dos modernos palácios da capital do país. As atividades administrativas e de apoio localizam-se no pavimento térreo que contém também o vazio destinado ao pátio de refeições.

> Baseando-se em experiências já realizadas na arquitetura escolar brasileira, grande parte da edificação foi pensada para ser realizada utilizando-se da técnica construtiva do concreto pré-fabricado. Deste modo, todo o projeto organiza-se a partir de modulação de 1.20 m. Brises verticais envolvem todo o edifício, protegendo seus ambientes das insolações mais hostis sem furtar-lhe a expressividade tectônica. frutos e complementam a paisagem construída para o pátio descoberto.

> das espécies vegetais nativas, como: amora-do-mato (Ximenia americana), coquinho-azedo (Butia capitata), cajuzinho-do-cerrado (Anacardium humile), murici (Byr-

"Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autên- contro e, até mesmo, o cinema. Nos andares superiores se localizam a biblioteca, a A implantação evitou qualquer paralelismo ao bolsão frontal de estacionamento, evitando a forte insolação noroeste e o desconforto acústico resultante da proximidade com a via de veículos. No pátio descoberto, a posição das edificações - bem como a arborização - proporciona um microclima mais favorável ao convívio e ao desenvolvisi, mediatizados pelo mundo." (Paulo Freire). A separação das atividades em blocos distintos possibilita a almejada abertura da mento de atividades no exterior. O conjunto de espaços livres localizados na cota do solo permite a ocupação de apenas 1.450m² do térreo (divididos entre circulações, administração e estacionamento). Esta solução resulta também da opção pela verticalização do conjunto, respeitando o gabarito máximo estipulado pelas diretrizes urbanísticas. Acredita-se, para tanto, que a escala da criança não é aquela restrita ao baixo gabarito e sim aquela aberta à descoberta, promovida pela múltipla espacialidade, pela variação de pé-direito e pelo subir e descer de rampas para brincar na horta ou admirar o belíssimo céu de Brasília.





Concurso público nacional de projetos







